



### Trabalho 308

#### **A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM GRUPO DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

PONTE NETO, V. F. (1); COSTA, M. C. (2); BASÍLIO, L. S. (3); OLIVEIRA, D. F. (4); COELHO, M. M. F. (5)

(1) Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza; (2) Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza; (3) Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza; (4) Centro de Saúde da Família João Medeiros de Lima; (5) Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Apresentador:

VALDECI FERREIRA DA PONTE NETO ([netopontes.enf@gmail.com](mailto:netopontes.enf@gmail.com))

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é inevitável e necessário, e a enfermagem tem importante papel nesse processo, haja vista suas habilidades e competência para implantar ações que enfoquem no envelhecimento saudável, incentivando e construindo no idoso a necessidade de se ver como agente ativo dentro desse processo de envelhecimento. Idoso define-se como aquele que se encontra em um processo de alterações orgânicas, fisiológicas ou não. Este processo, por sua vez, demonstra-se de forma diferente em cada indivíduo e perpetua-se com a progressão do tempo desde a idade adulta até o fim da vida (WEINECK, 2005). O aumento do número de indivíduos que atingem este grupo social evidencia a necessidade de políticas públicas mantenedoras, capazes de gerar ações específicas que contemplem a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o bem-estar desses idosos, tirando-os da ociosidade e do afastamento social tão comum neste grupo. É com o intuito de promover ações educativas e estimular a inserção e o convívio ativo na comunidade que surgem os grupos de idosos. Estes grupos podem contribuir para a prevenção, proteção e controle de situações de adocimento e agravos à saúde. Os grupos facilitam o exercício da autodeterminação e da independência e funcionam como apoio para mobilizar o indivíduo na busca de autonomia e sentido para a vida, sendo capaz de melhorar até o senso de humor e, conseqüentemente, amplia a resiliência e diminui a vulnerabilidade (GARCIA; et al, 2006). **OBJETIVOS:** Este estudo objetivou relatar as experiências da enfermagem na promoção de saúde no grupo de idosos. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência realizado em um Centro de Saúde da Família (CSF) da cidade de Fortaleza. As práticas de grupos deste CSF acontecem no espaço cedido pela Igreja que com ele faz vizinhança. O estudo ocorreu durante as atividades de Estágio Supervisionado do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana de Fortaleza, entre os meses de abril e maio de 2012. Neste período ocorreram quatro encontros com abordagem, didática e assunto diferentes para cada dia. O relato foi embasado através da observação e da percepção dos pesquisadores durante a execução das práticas desenvolvidas nos encontros. Para isso, utilizamos a técnica observacional proposta por Paiva (1991), em que ele afirma que quatro olhos enxergam mais que dois. Enquanto o acadêmico facilitador executou a prática, acadêmicos observadores atentaram para que um pudesse perceber o que o outro não perceberia ou não valorizaria suficientemente, sendo a função principal destes, registrar em diário de campo os resultados da observação direta (comunicação verbal e não verbal) e a interrelação entre os membros do grupo. Ao final de cada encontro os dados obtidos pelas observações foram analisados e discutidos entre os acadêmicos. **RESULTADOS:** Inicialmente observou-se que os integrantes do grupo tinham certo receio em fazer perguntas, pois eram raras as participações de profissionais da saúde durante os encontros. Os idosos tornaram-se mais participativos e acolhedores ao tempo em que as práticas foram sendo desenvolvidas devido ao vínculo já existente no grupo. Este atilho propiciou dinamismo às rodas de conversas, pois neste momento era aberto um espaço para que os idosos pudessem relatar os conhecimentos e experiências vivenciadas ao longo de suas vidas. Observou-se que o encontro com os outros membros do grupo se tornou um espaço de lazer e recreação para os idosos. A cada encontro abordava-se um diferente tema para a orientação no processo saúde-doença e envelhecimento saudável. No primeiro encontro debateu-se em roda de conversa a importância do autocuidado para a vida do idoso, instigando-os a demonstrar seus conhecimentos, anseios, dúvidas e interesses. Houve considerável participação dos idosos e dos assuntos debatidos foram escolhidos os que seriam trabalhados nos próximos encontros. No segundo encontro discutiu-se sobre os direitos dos idosos, houve uma divergência de opiniões



### **Trabalho 308**

quanto a sua importância parte dos integrantes acredita que a lei foi criada devido à fragilidade dos idosos, enquanto que a outra a enxerga como um dispositivo que os empodera, dando-lhes autodeterminação e independência perante a sociedade. No terceiro encontro o assunto abordado foi a importância do autocuidado na prevenção de quedas. Percebeu-se grande interesse da maioria dos idosos, porém alguns deles correlacionam a queda como algo intrínseco ao processo de envelhecimento, portanto, inevitável. No quarto e último encontro debateu-se a temática envelhecimento saudável onde foi abordado diversos assuntos como hipertensão arterial, diabetes, alimentação saudável, prática de exercícios e outros. Muitos deles são hipertensos ou diabéticos, o que facilitou a participação, o entendimento e o interesse do assunto, porém alguns demonstraram dificuldade às mudanças de hábitos alimentares e ao seguimento da posologia das medicações. Neste último encontro os idosos foram incentivados a falar sobre a participação dos acadêmicos de enfermagem no grupo e eles citaram como benefícios: a organização dos temas a serem abordados; a facilidade na fixação dos assuntos; aprendizado por métodos lúdicos; o entendimento do real significado de grupo; e a valorização da autonomia e da independência. **CONCLUSÃO:** Diante das experiências vivenciadas no grupo de idosos, foi possível observar que alguns integrantes apresentavam certa carência afetiva. Para estes, os encontros tornaram-se um espaço de lazer e assim propiciaram de forma significativa a promoção da autoestima em todo o grupo. Inferiu-se também que muitos deles apresentaram resistência às mudanças para hábitos e comportamentos mais saudáveis, demonstrando a importância de maior engajamento da enfermagem nos grupos de idosos de forma a garantir orientações promotoras de saúde. No decorrer dos encontros, notou-se que a interação entre as participantes do grupo havia aumentado, eles tornaram-se mais comunicativos e mais interessados pelas atividades propostas. Este fato comprova a importância da participação da enfermagem em grupos de idosos para a promoção de um envelhecimento e estilo de vida mais saudáveis com base na educação em saúde. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A enfermagem torna-se importante para a promoção da saúde na vida do idoso, pois vai além das práticas didáticas e metódicas verticalizadas, pode desenvolver um saber/conhecer coletivo a partir do reconhecimento das necessidades específicas do grupo, visando uma atenção humanizada capaz de empoderar o idoso e fazê-lo praticar o autocuidado com responsabilidade e segurança, deixando de lado a fragilidade imposta ao envelhecimento. **REFERÊNCIAS:** GARCIA MAA; YAGI GH, SOUZA CS, ODONI APC, FRIGÉRIO RM, MERLIN SS. Atenção à saúde em grupos sob a perspectiva dos idosos. Rev Latino-am Enfermagem. 2006 Mar; 14 (2): 175-82. PAIVA, LM. Psicanálise de grupo. Rio de Janeiro: Imago; 1991. WEINECK, J. Biologia do Esporte. 7ª ed. São Paulo: Manole; 2005.